



SimTec 25
anos

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

2022 - 8ª Edição

TROCANDO IDÉIAS SOBRE CONTRACEPÇÃO, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E AUTO CUIDADO - UM GRUPO VIRTUAL MITIGANDO TABUS

TEREZA CRISTINA GANSAUSKAS PANETTA, TANIA MARIA GRANZOTTO, ANA AMARCIA MOREIRA DONNABELLA, MARIA BEATRIZ BRACCO SUAREZ, MARIANNA VOGT, TAMARA MARIA NIERI, LILA LEA CRUVINEL, VIVIAN DE LIMA BUOSI LOPES



CSS - COORDENADORIA DE SERVICOS SOCIAIS; MED - ASSISTENCIA MEDICA; MEDCES - CLINICA GERAL E ESPECIALIDADES

Palavras-chave: Contracepção. Ists. Autocuidado. Grupo virtual

Introdução/Objetivo:

O CECOM, desde maio de 2022, realiza o grupo trocando ideias sobre contracepção, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e autocuidado, no formato virtual. A principal motivação é promover uma informação qualificada para toda a comunidade da UNICAMP sobre estes temas, atendendo a uma demanda vinda principalmente dos alunos, solicitando orientações sobre métodos contraceptivos e prevenção das ISTs. Este formato foi instituído devido às restrições ditadas pela pandemia COVID-19 e se mostrou muito eficiente pois a adesão tem sido significativa e sempre ascendente.

Metodologia:

São promovidos encontros on-line com a equipe composta por assistente social, enfermeira, profissional responsável pelo CTA (centro de testagem e aconselhamento) e ginecologista, na primeira e segunda semanas de cada mês, com duração de 60 minutos. Os inscritos têm acesso a vídeos explicativos referentes aos assuntos que serão abordados nos encontros, que servem de ponto de partida para as rodas de conversa que evoluem de maneira informal e interativa através do chat.

Resultados:

O grande interesse que os temas despertam na comunidade, especialmente nos alunos, aliado à facilidade de acesso, dentro ou fora dos campi da universidade, e à otimização do tempo dispendido para a participação nos encontros, pois não há a necessidade de deslocamento físico, como no caso dos encontros presenciais, são os principais fatores responsáveis pela boa taxa de adesão de participantes melhorando claramente a participação da comunidade em programas educacionais em saúde, ampliando a difusão de conhecimento nestas áreas estimulando a desmistificação de assuntos como as ISTs e a contracepção. O objetivo de manter o contato com a comunidade, fornecendo informações qualificadas para o autocuidado e promoção da saúde no período da pandemia, foi plenamente atingido.

Conclusão:

A taxa de participação em programas educacionais em saúde evidencia o interesse no autocuidado, sendo que o formato virtual mostrou-se muito eficaz facilitando a adesão da comunidade. O objetivo de ampliar a difusão de conhecimentos sobre estes temas, esclarecendo e mitigando tabus está sendo atingido.